

Editorial

As Feiras de Matemática tiveram sua origem em 1985 na cidade de Blumenau-SC. Emergiram, a partir da necessidade percebida por alguns docentes da Universidade Regional de Blumenau – FURB, de criar um espaço de aproximação entre escolas, comunidade e universidade no que tange a melhoria e socialização do processo de ensino e aprendizagem da Matemática, em todos os níveis e redes de ensino. Representam um movimento que visa a divulgação, socialização e discussão de trabalhos realizados por alunos e professores da Educação Infantil, Educação Básica, Ensino Superior, Educação Especial e também por pessoas das mais diversas áreas que realizem trabalhos relacionados à Matemática.

No seu desenvolvimento a participação e colaboração dos estudantes, professores orientadores, gestores escolares e coordenação garantem a continuidade e primam por trazer para as feiras o ‘chão da escola’ com minimização do caráter meritocrático, como troca de experiências e como motivadora da aprendizagem Matemática e suas relações com o mundo e outras áreas do conhecimento.

Conforme citado no Regimento da IV Feira Nacional de Matemática/2015, no seu Art. 5º, os objetivos das Feiras de Matemática são:

- a) Despertar nos alunos maior interesse na aprendizagem da Matemática;
- b) Promover o intercâmbio de experiências pedagógicas e contribuir para a inovação de metodologias;
- c) Transformar a Matemática em ciência construída pelo aluno e mediada pelo professor;
- d) Despertar para a necessidade da integração vertical e horizontal do ensino da Matemática;
- e) Promover a divulgação e a popularização dos conhecimentos matemáticos, socializando os resultados das pesquisas nesta área;
- f) Integrar novos conhecimentos e novas tecnologias de informação e comunicação aos processos de ensino e aprendizagem.

Destacamos que o período de 1985 – 2015 foram realizadas mais de 400 feiras nos âmbitos municipal, regional, estadual e nacional, destas 45 estaduais e 4 nacionais. Até 2006 a mesma ocorria somente no estado de Santa Catarina.

Esse movimento tem se expandido visando alguns princípios que foram construídos pelo coletivo, em Seminários de Avaliação e em Assembleias, sempre envolvendo a discussão de todos os pares.

Editorial

Neste periódico será apresentado o relato na forma de resumo estendido de dezenove trabalhos que foram apresentados na IV Feira Nacional de Matemática ocorrida na cidade de Jaraguá do Sul/SC, dentre os indicados pela comissão avaliadora. São estes: dois da categoria educação especial; dois da educação infantil; três do ensino fundamental - anos iniciais; dois do ensino fundamental- anos finais; três do ensino médio; três de ensino superior; três professor e um da comunidade.

Estas práticas ocorreram nos estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Amapá, Ceará, Rio de Janeiro, Acre, Rio Grande do Sul e Goiás.

Esperamos que ao ler estes trabalhos, mais pessoas sintam-se motivadas e encorajadas a socializar suas práticas relacionadas ao Ensino da Matemática (ou à Educação Matemática). Dessa maneira, pode ser formada uma rede de pessoas dispostas a mostrar que a Matemática transcende o ambiente escolar. As Feiras de Matemática são um espaço onde os alunos são sujeitos ativos na aprendizagem, pois proporcionam trocas sociais, culturais, cognitivas e afetivas. Motivados pela aventura de problematizar e buscar respostas, os alunos possam aprender a aprender, questionar numa condição dialógica reflexiva com o professor, aprofundar o conhecimento em diversas fontes através da pesquisa, enfim, fomentar a sua curiosidade epistemológica.

Araceli Gonçalves
IFC- Campus Ibirama

Fátima Peres Zago de Oliveira
IFC- Campus Rio do Sul

Janaína Poffo Possamai
FURB- Blumenau

Editoria do número